

Esalq comemora 45 anos de pós-graduação

A comemoração dos 45 anos de pós-graduação da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), que aconteceu na segunda-feira, contou com a presença do diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen, do presidente da comissão de pós-graduação, Celso Omoto, do coordenador do Campus, Wilson Roberto Soares Mattos, do vice-diretor do Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), Antonio Vargas de Oliveira Figueira, coordenadores e ex-presidentes da Comissão de Pós-Graduação (CPG), além de convidados.

Dechen destacou o ambiente em que viveu Luiz Vicente de

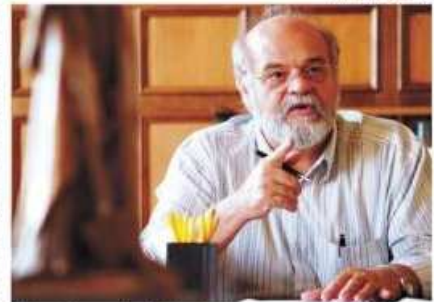
Souza Queiroz, no final do século 19, lembrando de sua visão na época em criar uma escola agrícola. Dechen concluiu seu discurso lembrando que, inspirado no mesmo pioneirismo de seu idealizador, a Esalq não só é pioneira na pós-graduação da USP (Universidade de São Paulo), como é hoje pioneira na implantação do Programa Internacional em Biologia Celular e Molecular Vegetal, envolvendo três instituições:

a USP e as universidades norte-americanas The State University of New Jersey (Rutgers) e The Ohio State University.

O presidente da Comissão de Pós-graduação, Celso Omoto, disse que "com certeza, a excelência da pós-graduação da Esalq é fruto da implantação de programas com bases sólidas e objetivos bem definidos desde o início, para formação de recursos humanos de alto nível nas di-

ferentes áreas das ciências agrárias, biológicas e humanas. As metas atuais para atingir a excelência da pós-graduação já estavam traçadas há 45 anos". A Esalq soma 6.824 titulações, das quais 304 são deste ano — 188 mestrados e 116 doutorados. A projeção para 2014, quando a pós-graduação completar 50 anos, é de que cheguem a 8.200. Apenas neste segundo semestre, 45 alunos são originários de 13 países: Angola (1), Argentina (2), Colômbia (12), El Salvador (1), Egito (2), Equador (2), Japão (1), Moçambique (1), Panamá (2), Paraguai (2), Peru (12), Portugal (1), Venezuela (6).

Neste semestre, 45 alunos são originários de 13 países



Dechen disse que Esalq é tão pioneira quanto seu idealizador